



Domínio da Terra

O efeito do homem na natureza

Adrian Ebens

Domínio da Terra
O efeito do homem na natureza

Para Franziska

Impresso por



MARANATHA
M E D I A

maranathamedia.com

7 de março de 2018

Conteúdo

Corre para as Colinas!	4
A Relação entre o Homem e a Natureza.....	5
A Maldição do Pecado desde o Princípio.....	9
O Domínio do Homem sobre a Terra.....	10
O Domínio Perdido.....	12
O Poder de Satanás Aumentou Através da Ausência de Lei no Homem.....	14
O exemplo do Egípto.....	16
A Importância do Sábado.....	20
O Selo de Deus	21
Cristo carrega a maldição sobre a terra.....	23
Tempestade no Lago.....	29
Ler a Bíblia numa Nova Perspectiva.....	30

Corre para as Colinas!

Desde criança que eu conheço a história de Daniel, capítulo dois, que prevê o fim catastrófico deste mundo. A ascensão de quatro impérios mundiais seguido pela divisão de dez reinos e a ascensão do poder do pequeno chifre para enfrentar o julgamento, alavancando a proximidade da pedra que esmagará a imagem e estabelecerá o reino celestial. Os temas encontrados em Mateus 24 foram impressionaram-me profundamente, nos quais Jesus apresenta a Sua resposta à pergunta: "Qual será o sinal da tua vinda e do fim do mundo?"

Mateus 24:7 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes, pestes, terremotos, em diversos lugares.

Nunca me passou pela cabeça fugir das grandes cidades para as pequenas aldeias em preparação para correr para as colinas a fim de escapar do decreto de morte decretado contra aqueles que se recusam a seguir a lei que impõe a observância do domingo.

Não é tempo agora de o povo de Deus estar fixando as suas afeições ou depositando os seus tesouros no mundo. Não está muito distante o tempo quando, como os primeiros discípulos, seremos forçados a buscar um refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos foi o sinal de fuga para os cristãos da Judéia, assim o arrogar-se o poder, por parte da nossa nação, em decretar a imposição do sábado papal, será um aviso para nós. Será então o momento de deixar as grandes cidades, passo preparatório para deixar as menores para lares em lugares desolados e isolados entre as montanhas. E agora, em vez de buscar moradias dispendiosas aqui, deveríamos estar-nos a preparar para nos mudarmos para um país melhor, o celestial. Em vez de gastar os nossos meios em auto-gratificação, deveríamos estar a estudar para economizar.-- Testemunhos, vol. 5, pp. 464, 465.

Ao povo de Deus é concedido um período de tempo de avanço até estes eventos finais para chegar à semelhança de Jesus e receber o selo de Deus. O que lhes dá tempo para fazer isso são aqueles anjos preciosos que retêm os ventos da contenda.

Apoc. 7:1-3 Depois destas coisas, vi quatro anjos nos quatro cantos da terra, segurando os quatro ventos da terra, para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. (2) E vi outro anjo subir do oriente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem foi dado ferir a terra e o mar, (3) dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos do nosso Deus nas suas testas.

O que há exactamente nestes quatro ventos?

João vê os elementos da natureza - terremoto, **tempestade e lutas políticas** - representados como sendo retidos por quatro anjos. Estes ventos estão sob controlo até que Deus dê a palavra para soltá-los. TM 444

A Relação entre o Homem e a Natureza

Dentro da lista do que Ellen White chama de elementos da natureza estão coisas relacionadas tanto com o homem como com a própria criação. O terremoto é obviamente algo directamente relacionado com a Terra. A tempestade é geralmente associada com a mesma, mas a luta política é definitivamente algo exclusivamente humano, na natureza.

Serão estes elementos da criação e do homem acontecimentos simplesmente separados, que acontecem ao mesmo tempo ou existe uma relação entre a luta dos homens e as convulsões da natureza? É possível que quando estejamos em paz dentro de nós mesmos e em nossas comunidades, a própria terra seja, de alguma forma, influenciada? Inversamente, se estivermos em conflito e em tumulto dentro de nós próprios e nos nossos relacionamentos, será que a Terra também pode ser afectada por isso?

Salmos 119:165 Grande paz têm aqueles que amam a tua lei; e nada os ofenderá.

A Bíblia diz que aqueles que amam e, portanto, guardam a lei, experimentarão a paz. Tal paz só vem do Espírito de Deus.

Isaías 26:3 Tu o guardarás em perfeita paz aquele, cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti.

Esta relação entre o espírito pacífico de Deus em conexão com a observância da Lei de Deus, manifesta-se na prosperidade da alma.

Salmos 1:1-3 Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, nem se põe no caminho dos pecadores, nem se senta na cadeira do escarnecedor. (2) Mas o seu prazer está na lei do SENHOR; e na sua lei medita dia e noite. (3) **E será como uma árvore plantada junto aos rios de água, que dá o seu fruto a seu tempo; também a sua folha não murchará; e tudo o que fizer prosperará.**

O salmista usa as ilustrações da natureza para descrever essa prosperidade. À medida que o Espírito de Deus enche a alma, ele produz bons frutos nutritivos, afetando assim positivamente todos à sua volta.

As bênçãos e as maldições contidas no livro de Deuterónimo mostram que existe uma ligação directa entre o caminhar dentro da Lei de Deus e a prosperidade das colheitas, a tranquilidade do ambiente e a protecção contra animais selvagens.

Deut. 28:1-12 Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, para observares e cumprires todos os seus mandamentos, que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te elevará acima de todas as nações da terra: (2) E todas estas bênçãos virão sobre ti, e te alcançarão, se ouvires a voz do Senhor teu Deus. (3) **Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo.** (4) **Bendito o fruto do teu corpo, e o fruto do teu solo, e o fruto do teu gado, a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.** (5) **Bendito seja o teu cesto e o teu armazém.** (6) Bendito serás quando entrares, e bendito serás quando saíres. (7) **O SENHOR fará com que os teus inimigos, que se levantarem contra ti, sejam feridos diante da tua face; sairão contra ti por um caminho, e fugirão diante de ti por sete caminhos.** (8) **O Senhor dará a bênção sobre ti nos teus celeiros, e em tudo a que puseres a mão; e te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dá.** (9) O Senhor te estabelecerá para si como um povo santo, como te jurou, se guardares os mandamentos do Senhor teu Deus, e andares nos seus caminhos. (10) E todos os povos da terra verão que tu és chamado pelo nome do SENHOR, e terão medo de ti. (11) **E o Senhor te fará abundante em bens, no fruto do teu corpo, e no fruto do teu gado, e no fruto da tua terra, na terra que o Senhor jurou a teus pais que te daria.** (12) O Senhor te abrirá o seu bom tesouro, o céu para dar a chuva à tua terra no seu

tempo, e para abençoar toda a obra da tua mão; e emprestarás a muitas nações, e não tomarás emprestado.

É natural pensar que, ao ler esta passagem, Deus está a dizer: "Se fizeres aquilo que é certo, então eu te darei um presente; eu te recompensarei". Quando vemos mais de perto, percebemos que as bênçãos que chegam à terra estão a fluir da paz que está no coração daqueles que amam a lei de Deus. A lei, naturalmente, é um reflexo do carácter de Deus. Amar a lei é ter o carácter de Deus.

Ao pôr de lado a lei de Deus, os homens não sabem o que estão a fazer. **A lei de Deus é a expressão do Seu carácter.** Ela encarna os princípios do Seu reino. Aquele que se recusa a aceitar esses princípios está a colocar-se fora do canal por onde as bênçãos de Deus fluem. PJ 162.8

Consegue ver a simplicidade deste processo? Dentro da lei de Deus estão os princípios do Seu reino. Quando caminhamos nestes princípios, a satisfação, a paz e a alegria do coração que vem a nós, flui para tudo o que está ligado a nós. Deus não faz coisas boas acontecerem arbitrariamente porque nós mostramos que fazemos aquilo que é certo. O espírito de tranquilidade em nós flui sobre as nossas famílias, os nossos campos e o nosso meio ambiente. Esta é a lei natural.

O efeito do carácter do homem sobre a terra é vividamente retratado por Isaías na passagem seguinte:

Isaías 24:4-6 A terra chora e desvanece-se, o mundo definha e desvanece-se, os povos altivos da terra enfraquecem. (5) **A terra também está contaminada sob os habitantes dela; porque têm transgredidos as leis, mudado as ordenanças, quebrado o pacto eterno.** (6) **Por isso a maldição devorou a terra,** e os que nela habitam estão desolados; por isso os habitantes da terra estão queimados, e poucos homens restam.

Veja o versículo cinco de algumas traduções diferentes.

Isaías 24:5 (NLT) **A terra sofre pelos pecados do seu povo,** pois eles torceram as instruções de Deus, violaram as Suas leis e quebraram o Seu pacto eterno.

Isaías 24:5 (ASV) **A terra também está poluída sob os seus habitantes;** porque transgrediram as leis, violaram os estatutos, quebraram o pacto eterno.

Isaías 24:5 (TLB) **A terra está contaminada pelo crime;** o povo torceu as leis de Deus e quebrou as suas ordens eternas.

O Pacto Eterno é o plano concebido por Deus para mudar os nossos corações para Ele. Através do dom de Seu Filho, os nossos corações duros são derretidos pelo Seu amor e em arrependimento por nossa dureza recebemos o Seu Espírito, que nos capacita a andar na Sua lei.

É bem sabido que o stress prolongado irá destruir os nossos corpos. Uma pessoa consumida com raiva eventualmente irá danificar o seu corpo. A tristeza prolongada, derivada da culpa ou o peso da depressão corroem a nossa saúde.

Samos 32:1-3 (NVT) como é feliz aquele que tem as suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados. (2) Como é feliz aquele a quem o SENHOR não atribui culpa e em quem não há engano. (3) **Enquanto me recusei a confessar o meu pecado, o meu corpo definhou, e eu gemia o dia inteiro.**

David afirma que o seu corpo começou a se perder sob o peso da culpa através da transgressão. Este gemido da alma encontra um eco na criação mais ampla.

Rom. 8:20-22 (NVT) Toda a criação, não por vontade própria, foi submetida por Deus a uma existência fútil, (21) na esperança de que, com os filhos de Deus, a criação seja gloriosamente liberta da decadência que a escraviza. (22) Pois sabemos que, até agora, **toda a criação geme** como em dores de parto.

Paulo nos diz claramente que toda a criação foi sujeita à frustração, mas não por sua própria escolha. Ela foi colocada na escravidão da decadência através das acções do homem. Assim como o homem geme por causa de seus pecados, assim também a terra geme sob a impureza dos homens.

A Maldição do Pecado desde o Princípio

Se examinarmos a história da queda do homem, aprendemos mais sobre como a Terra é afectada pelos pensamentos e acções dos homens.

Génesis 3:17-19 E a Adão disse: **Porquanto ouviste a voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela: maldita é a terra por tua causa;** com tristeza comerás dela todos os dias da tua vida; (18) **também espinhos e cardos te produzirão; e comerás a erva do campo;** (19) no suor do teu rosto comerás o pão, até que voltes à terra; porque dela foste tomado; porque és pó, e ao pó voltarás.

Há uma série de elementos nesta passagem a considerar.

1. Ouvir a voz da sua esposa.
2. Comer do fruto da árvore.
3. A maldição sobre o chão, causando espinhos e cardos.
4. Isto foi para o bem de Adão.

Ao submeter-se à sua esposa contra a vontade do seu Criador, Adão rebelou-se.

1 Cor. 11:3 Mas quero que saibais que a cabeça de cada homem é Cristo, e a cabeça da mulher é o homem, e a cabeça de Cristo é Deus.

1 Tim. 2:12-13 (NLT) Não permito que a mulher ensine, nem que tenha autoridade sobre o homem. Esteja, porém, em silêncio. (13) Porque primeiro foi formado Adão, e depois Eva.

Gén. 2:22 E a costela que o Senhor Deus tomou do homem, fez uma mulher, e a trouxe ao homem.

Adão foi colocado numa posição de chefia sobre a sua esposa. Ela tinha vindo dele e recebeu a sua vida através dele. A mulher não devia tomar a posição de autoridade para ensinar o marido, mas o marido devia conduzir a sua esposa em oração e com gentileza. Adão e Eva foram feitos nesta imagem de Deus e de Seu Filho. Este é o Padrão Divino.

1 Cor. 8:6 Mas para nós só há um só Deus, o Pai, do qual são todas as coisas, e nós nele; e um só Senhor Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.

Como o Pai é a fonte e o Seu Filho é o canal, assim Adão foi a fonte terrena e sua esposa, Eva, foi o canal. Para mais informações sobre este assunto, veja o livreto *O Padrão Divino de Vida*. Quando Eva tomou a posição de autoridade para ensinar o seu marido a respeito da árvore do conhecimento, ela mudou a natureza do seu relacionamento. O acto de tentar o seu marido a comer o fruto da árvore foi um acto de rebeldia. Ao ouvir a voz da sua esposa, Adão abraçou essa rebelião. Eva foi enganada, mas Adão sabia exactamente o que estava a fazer. Esse acto de rebelião imediatamente criou uma nova ordem mundial.

Sob a maldição do pecado, toda a natureza testemunhou ao homem o caráter e os resultados da rebelião contra Deus. **Quando Deus fez o homem, Ele o fez governador sobre a terra e sobre todas as criaturas vivas. Enquanto Adão permaneceu leal ao Céu, toda a natureza estava subjugada a ele. Mas quando ele se rebelou contra a lei divina, as criaturas inferiores ficaram em rebelião contra o seu domínio.** Assim o Senhor, em Sua grande misericórdia, mostraria aos homens a santidade da Sua lei e os levaria, por experiência própria, a ver o perigo de deixá-la de lado, mesmo no menor grau. PP 30.4

O Domínio do Homem sobre a Terra

Aqui encontramos algo incrível. Toda a criação foi sujeita a Adão no início. O seu domínio estava directamente ligado à sua submissão a Deus. Esta ligação entre o homem e a terra é claramente revelada na história da criação.

Génesis 2:7 O Senhor **Deus formou o homem do pó da terra**, [H127] e soprou-lhe nas narinas o sopro da vida; e o homem tornou-se alma vivente.

Génesis 2:9 **E da terra** [H127] **fez o Senhor Deus crescer toda árvore agradável à vista e boa para o alimento**; também a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

Génesis 1,26-28 E disse Deus: **Façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre**

a terra. Assim Deus criou o homem à sua própria imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. (28) **E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai** sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre todo o ser vivente que se move sobre a terra.

O homem é feito da terra. Ele foi tirado do chão. Todos os frutos, flores, árvores, plantas também foram tirados da terra. A Adão e Eva foi dado o domínio sobre a criação. O versículo 27 lembra-nos do padrão no qual Adão e Eva foram criados - a imagem de Deus e de Seu Filho.

Depois que a Terra foi criada, e os animais sobre ela, o Pai e o Filho realizaram o seu propósito, que foi concebido antes da queda de Satanás, para fazer o homem à sua própria imagem. Eles tinham trabalhado juntos na criação da Terra e de cada ser vivo sobre ela. **E agora Deus diz a seu Filho: "Façamos o homem à nossa imagem".** HR 20.2

Esta imagem da fonte-canal contém a chave para as bênçãos que fariam com que a fertilidade se multiplicasse. A subjugação da terra deveria ser feita com o princípio, semelhante ao que Cristo aquietou a tempestade no mar.

Marcos 4:39 E, levantando-se, repreendeu o vento, e disse ao mar: Paz, aquietai-vos. E o vento cessou, e houve uma grande calma.

A grande calma na alma de Cristo veio sobre a criação. Como o segundo Adão, Cristo manifestou o Seu domínio sobre a terra e subjugou-a através do Seu Espírito pacífico que estava em harmonia com a lei do Seu Pai.

Quando Adão se rebelou contra Deus e comeu o fruto, a preciosa veste de luz que cobria Adão e Eva desapareceu. Este foi um sinal imediato de que Adão tinha se afastado da cobertura de Deus e permaneceu independente dEle.

Uma bela luz suave, a luz de Deus, envolvia o santo par. **Este manto de luz era um símbolo das suas vestes espirituais de inocência celestial.** Se eles tivessem permanecido fiéis a Deus, esta teria continuado a envolvê-los. **Mas quando o pecado entrou, eles cortaram a sua ligação com Deus, e a luz que os tinha cercado desapareceu.** Nus e envergonhados, tentaram suprir o lugar das vestes celestiais cosendo folhas de figueira para uma cobertura. PJ 166.3

Cada vez que pecamos, manifestamos um espírito de rebelião. Esse espírito de rebelião é então reflectido na terra. Quando o homem se revolta contra Deus, a terra revolta-se contra o homem. As convulsões da terra, as fortes torrentes de água que rompem os seus limites e varrem homens e animais até à morte, são simplesmente reflexos da rebelião do homem. Cada vez que uma criança desafia os seus pais, a terra é afectada. Cada vez que uma esposa domina o seu marido, a terra é afectada. Cada vez que um homem abusa da sua esposa e filhos, a Terra é abusada e armazena o espírito de revolta; quanto maior o abuso dos homens, maior a eventual revolta da Terra.

Voltamos ao terceiro ponto. Os espinhos e os cardos começaram a crescer na criação. Será que Deus os criou especialmente para causar dor ao homem? Não. A nitidez dos espinhos que cresciam sobre as plantas era simplesmente um reflexo da nitidez da língua e do espírito do homem. Quanto mais aguçado se tornava o homem, mais os espinhos cresciam para avisá-lo do endurecimento do seu coração.

Em morfologia vegetal, espinhos, picos e pontas, e em geral estruturas espinhosas (às vezes chamadas de dentes espinhosos ou processos apicais espinhosos), **são duras, extensões rígidas ou modificações de folhas, raízes, caules ou gomos** com pontas afiadas e rígidas, e geralmente servem a mesma função: impedir fisicamente os animais de comerem o material vegetal.

https://en.wikipedia.org/wiki/Thorns,_espinhas,_e_prickles

Deus não criou os espinhos. O espírito rebelde e endurecido do homem caiu sobre a terra e transformou as folhas suaves e delicadas num instrumento de dor e tristeza. O gentil leão, urso e tigre estavam agora cheios do espírito rebelde do homem e agora Adão e seus descendentes temeriam pelas suas vidas, das criaturas que outrora estavam sob o seu domínio.

O Domínio Perdido

Quando Adão comeu o fruto da Árvore do Conhecimento em rebelião contra Deus, ele entregou o seu domínio a Satanás. Este arqu-rebelde não só usurpou o domínio de Adão e Eva, mas também de toda a terra.

Continuamente eles foram também lembrados do seu domínio perdido. Entre os seres inferiores, Adão tinha permanecido como rei e, enquanto permaneceu leal a Deus, toda a natureza reconheceu o seu domínio; **mas, quando ele transgrediu, esse domínio foi perdido. O espírito de rebelião, ao qual ele próprio tinha dado entrada, estendeu-se por toda a criação animal.** Assim não só a vida do homem, **mas a natureza dos animais, as árvores da floresta, a erva do campo, o próprio ar que ele respirava,** tudo isso apresentava a triste lição do conhecimento do mal. Ed 26.4

Não só o homem tinha ficado sob o poder do enganador, **mas a própria terra, o domínio do homem, foi usurpado pelo inimigo.** Eco Bíblico 15 de julho de 1893

Isto significa que o nível ao qual Satanás pode controlar os elementos da terra está directamente relacionado com o nível de rebelião do homem contra Deus. O nível desta rebelião é medido directamente através da quantidade de resistência à lei de Deus. Como nós descobrimos anteriormente:

Isaías 24:5 A terra também está contaminada sob os seus habitantes; porque transgrediram as leis, mudaram a ordenança, quebraram o pacto eterno.

Observe cuidadosamente a sequência desta declaração no Grande Conflictó que termina com o texto de Isaías 24:5 que acabámos de citar.

Satanás também opera através dos elementos para recolher a sua colheita de almas despreparadas. **Ele tem estudado os segredos dos laboratórios da natureza, e usa todo o seu poder para controlar os elementos tanto quanto Deus permite.** Quando lhe foi permitido aligir Jó, quão rapidamente rebanhos e gado, servos, casas, filhos, foram assolados, seguindo-se num momento uma desgraça à outra. **É Deus que protege as Suas criaturas e as guarda do poder do destruidor. Mas o mundo cristão tem mostrado desprezo pela lei de Jeová; e o Senhor fará exatamente o que Ele declarou que faria - Ele retirará as Suas bênçãos da terra e removerá o Seu cuidado protector daqueles que se rebelam contra a Sua lei e ensinam e forçam outros a fazer o mesmo.** Satanás tem o controlo de todos aqueles que Deus não guarda especialmente. Ele favorecerá e fará prosperar a alguns, a fim de promover os seus próprios desígnios, e trará problemas aos outros e levará os homens a acreditarem que é Deus quem os alige.

Ao mesmo tempo em que aparecer aos filhos dos homens como um grande médico que pode curar todos os seus males, ele trará doenças e desastres, até que cidades populosas sejam reduzidas à ruína e à desolação. **Mesmo agora ele está em actividade. Em acidentes e calamidades por mar e por terra, em grandes incêndios, em violentos [590] tornados e terríveis tempestades de granizo, em tempestades, inundações, ciclones, maremotos e terremotos, em todos os lugares e sob mil formas, Satanás está a exercer o seu poder. Ele varre a colheita que amadurece, e a fome e a angústia o seguem. Ele comunica ao ar uma infecção mortal, e milhares perecem pela peste. Estas visitasões vão tornar-se cada vez mais frequentes e desastrosas. A destruição será tanto sobre os homens como sobre animais. "A terra chora e se desvanece", "o povo altivo . . . enfraquece". A terra também está contaminada sob os seus habitantes; porque eles transgrediram as leis, mudaram a ordenança, quebraram o pacto eterno".** Isaías 24:4, 5 GC 589

O poder de Satanás aumentou através da ausência de lei no homem

É Satanás que exerce o seu poder através de tornados, terremotos, enchentes e tempestades. Ele é limitado por Deus através da vedação de protecção da lei. Quanto mais longe uma nação se afasta da lei de Deus, maior controlo Satanás tem para trazer destruição sobre a terra.

A maldição do Senhor está sobre a terra, sobre o homem, sobre os animais, sobre os peixes no mar, e **à medida que a transgressão se tornar quase universal, a maldição poderá tornar-se tão ampla e profunda como a transgressão** (Carta 59, 1898). - {CRA 411.2}

Deus é forçado a remover a Sua protecção através da decisão dos homens de rejeitá-Lo. Quando os homens decidem bloquear Deus nas suas mentes e se colocam em oposição a Ele e resistem-lhe em desafio aberto, o Senhor em tristeza respeita a sua decisão e deixa-os ter o líder que escolheram.

Deus mantém um ajuste de contas com as nações. Nem um pardal cai ao chão sem que Ele o note. Aqueles que fazem o mal aos seus semelhantes, dizendo: Como sabe Deus? serão um dia chamados a encontrar a vingança há muito adiada. **Nesta era um desprezo mais do que comum é mostrado a Deus. Os homens atingiram um ponto de insolência e desobediência que**

mostra que o seu cálice de iniquidade está quase cheio. Muitos já passaram quase os limites da misericórdia. Logo Deus mostrará que Ele é realmente o Deus vivo. **Ele dirá aos anjos: "Não mais combatam Satanás nos seus esforços para destruir". Que ele exerça a sua maldade sobre os filhos da desobediência, pois o cálice da sua iniquidade está cheio". Eles têm avançado de um grau de maldade para outro, incrementando diariamente a sua iniquidade. Não interferirei mais para impedir que o destruidor faça o seu trabalho".** Nesta fase está mesmo sobre nós. O Espírito de Deus está sendo retirado da terra. **Quando o anjo da misericórdia dobrar as suas asas e partir, Satanás fará as obras más que há muito desejava fazer. Tempestade e tormenta, guerra e derramamento de sangue, - nestas coisas ele se deleita, e assim ele se reúne na sua colheita.** E os homens serão tão completamente enganados por ele que declararão que essas calamidades são o resultado da profanação do primeiro dia da semana. Dos púlpitos das igrejas populares será ouvida a declaração de que o mundo está a ser punido porque o domingo não é honrado como deveria ser. E não será necessário um grande esforço de imaginação para que os homens acreditem nisso. Eles são guiados pelo inimigo e, portanto, chegam a conclusões que são totalmente falsas. RH, 17 de Setembro de 1901

Portanto, há uma clara ligação entre a o abandono da Lei pelo homem e as calamidades da natureza que causam destruição. Infelizmente, muitas pessoas acreditam que Deus é aquele que pessoalmente destrói os pecadores através do terremoto, fogo e inundação. No entanto, quando os homens morrem de uma overdose de drogas, ou do uso de álcool ou tabaco, ninguém culpa a Deus por isso. É compreendido que se uma pessoa violar as leis do seu corpo, ela morrerá. Esta mesma lei aplica-se ao mundo natural, porque a Terra é directamente influenciada pelo espírito dos homens que vivem sobre a Terra.

Sob a suposta sabedoria dos homens, a natureza é colocada onde ela se torna uma agência destrutiva. As coisas boas que foram dadas ao homem apenas para abençoá-lo são convertidas numa maldição. Pelo uso do vinho e do licor, os homens tornam-se escravos do apetite. Deus não interpõe e faz um milagre para converter o mal em bem; pois **Ele colocou toda a natureza sob Suas leis eternas.** Que não haja paz para os ímpios, diz Ele. Que tudo esteja em guerra com ele. E a natureza responde: "Não haverá nenhuma". **Se o homem se tomar em suas próprias mãos, para fazer consigo mesmo o que quiser, se trabalhar contra Deus e a natureza, as suas indulgências se tornarão para ele os instrumentos da morte.** 3MR 344.2

O exemplo do Egípto

Foi exactamente assim que as pragas caíram sobre o Egípto. A violação das leis da natureza faz com que as pragas caiam sobre esta nação.

Sob a mão de Deus, a natureza ministra contra os transgressores das leis de Deus. Ela mantém os seus elementos destruidores em seu seio até ao momento em que eles irromperão para destruir o homem e purificar a Terra. **Quando Faraó desafiou a Deus através de Moisés e Arão dizendo: "Quem é o Senhor para que eu obedeça à Sua voz". . . ? Eu não conheço o Senhor, nem vou deixar Israel ir", a natureza expressou sua simpatia com o seu Criador ferido e cooperou com Deus para vingar o insulto a Jeová. Todo o Egípto foi assolado por causa da resistência obstinada de Faraó. - Carta 209, 1899.**

Deus não destruiu o Egípto pessoalmente. Ele realmente enviou Moisés para apelar ao Faraó para que os deixasse celebrar um banquete.

Exôdo 5:1-3 Depois entraram Moisés e Arão, e disseram a Faraó: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me dêem um banquete no deserto. (2) E disse Faraó: Quem é o SENHOR, para que eu obedeça à sua voz, a fim de deixar ir Israel? Eu não conheço o SENHOR, nem deixarei ir Israel. (3) E eles disseram: O Deus dos hebreus encontrou-se conosco; deixa-nos, peço-te, três dias de viagem ao deserto, e sacrificuemos ao SENHOR nosso Deus, para que ele não caia sobre nós com pestilência, ou com a espada.

O que era tão significativo em manter um banquete que deveria evitar a queda das pragas no Egíto?

Levíticos 26:1-6 Não fareis para vós ídolos nem imagem esculpida, nem levantareis uma imagem em pé, nem levantareis qualquer imagem de pedra na vossa terra, para vos inclinardes diante dela; porque eu sou o Senhor vosso Deus. (2) **Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário:** Eu sou o Senhor. (3) **Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os cumprirdes (4) então eu vos darei chuva a seu tempo,** e a terra dará a sua colheita, e as árvores do campo darão o seu fruto. (5) E a vossa debulha chegará até à vindima, e a vindima até ao tempo da sementeira; e comereis o vosso pão a fartar, e habitareis seguros na vossa terra. (6) **E eu darei paz na terra, e deitar-vos-eis, e**

ninguém vos amedrontará; e livrarei da terra os animais maus, e a espada não passará pela vossa terra.

A festa que Israel foi instruído a celebrar era a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos. Se continuarmos a estudar cuidadosamente as oferendas que foram dadas durante as festas, notaremos algo muito interessante. As quantidades de farinha e óleo são encontradas em Números capítulos 28 e 29.

Sacrifício	Farinha	Óleo
Diário	4.4kgs	1,8 ltrs
Sábado	8.8kgs	3,6 ltrs
Lua Nova	37,4kgs	15,3 ltrs
Pão ázimo	266,2kgs (30 x ofertas Sab.)	108,9 ltrs
Festas do Sétimo Mês	869kgs (~100x ofertas Sab.)	359,2 ltrs

A farinha e o óleo foram misturados para fazer um pão sem levedura. Este pão era um símbolo de Cristo e da presença do Seu Espírito que vem durante estes tempos de refrigério, Actos 3:19. Para mais detalhes sobre isto, por favor leia *Sábado Fonte e Pão Vivo do Céu*.

Se o Faraó tivesse permitido que Moisés e Israel fossem e guardassem a festa, eles teriam tido acesso a uma grande bênção do Espírito. Essa bênção teria subjugado os corações do povo e teria tido um efeito directo sobre a terra. Através da bênção do Dia do Senhor, o Senhor teria sido capacitado a dizer à terra rebelde - "aquietai-vos".

Porque estava a Terra em rebelião? O Egito tinha recebido a oportunidade de conhecer o verdadeiro Deus através do ministério de José, algumas centenas de anos antes. Ao invés de reconhecer a verdade, eles fizeram o seguinte:

Romanos 1:18-23 (NLT) Mas Deus mostra a Sua ira, do céu contra todos os pecadores e iníquos, que suprimem a verdade pela sua maldade. (19) **Eles sabem a verdade sobre Deus porque Ele a tornou óbvia para eles.** (20) Porque desde que o mundo foi criado, as pessoas têm visto a terra e

o céu. Através de tudo o que Deus fez, eles podem ver claramente as Suas qualidades invisíveis – o Seu poder eterno e natureza divina. Portanto, eles não têm desculpa para não conhecerem a Deus. (21) **Sim, eles conheceram a Deus, mas eles não O adorariam como Deus nem mesmo Lhe dariam graças. E eles começaram a pensar em ideias tolas de como Deus era.** Como resultado, as suas mentes tornaram-se sombrias e confusas. (22) **Alegando ser sábios, eles ao invés disso tornaram-se completamente tolos.** (23) **E, em vez de adorarem o glorioso e sempre vivo Deus, adoraram ídolos feitos para parecerem meros homens, pássaros, animais e répteis.**

O Egito entrou plenamente na idolatria e adorou muitas das criaturas e objectos da natureza. Em segundo lugar, o Egito tornou-se pervertido nos seus apetites. Paulo explica esta sequência enquanto ele continua em Romanos 1.

Romanos 1:24-27 Então Deus os abandonou para fazerem as coisas vergonhosas que os seus corações desejavam. Como resultado, eles fizeram coisas vis e degradantes com o corpo uns dos outros. (25) Eles trocaram a verdade sobre Deus por uma mentira. Então eles adoraram e serviram as coisas que Deus criou em vez do próprio Criador, que é digno de louvor eterno! Amém. (26) **É por isso que Deus os abandonou aos seus desejos vergonhosos. Até as mulheres se voltaram contra a forma natural de ter sexo e, em vez disso, se entregaram ao sexo umas com as outras.** (27) **E os homens, em vez de terem relações sexuais normais com as mulheres, ardiam de luxúria uns pelos outros. Os homens fizeram coisas vergonhosas com outros homens e, como resultado deste pecado, sofreram dentro de si mesmos a pena que mereciam.**

A idolatria leva a uma sexualidade pervertida. Adultério, homossexualidade, pedofilia e bestialidade são práticas que impactam diretamente na terra.

Levíticos 18:3 (NLT) Portanto, não aja como o povo do Egito, onde moravas, ou como o povo de Canaã, para onde eu te estou a levar. Não deves imitar o seu modo de vida.

Quais são as coisas que o Senhor ordenou a Israel que não fizesse, que essas nações estivessem a fazer?

1. Incesto. Levítico 18:6-18

2. Sexo durante o período de uma mulher. Levítico 18:19
3. Adultério. Levítico 18:20
4. Oferecer os seus filhos a ídolos. Levítico 18:21
5. Homossexualidade. Levítico 18:22
6. Bestialidade. Levítico 18:24

Estas foram as práticas do Egíto, como indicado em Levíticos 18:3. Estas práticas foram o resultado de sua idolatria, como indicado em Romanos 1. Qual é o resultado combinado dessas coisas?

Levíticos 18:25 E a terra está contaminada; por isso eu visito a sua iniquidade sobre ela, e **a própria terra vomita os seus habitantes.**

Como é que a terra vomitou os habitantes? Através das pragas que caíram sobre eles. Os israelitas não estavam isentos de algumas das práticas egípcias, alguns deles adoravam falsos deuses e se envolviam nos seus rituais.

Muitos anos tinham os filhos de Israel estado em servidão aos egípcios. Apenas umas poucas famílias tinham descido para o Egíto, mas tinham se tornado uma grande multidão. **E estando rodeados de idolatria, muitos deles tinham perdido o conhecimento do verdadeiro Deus e se esquecido da Sua lei. Uniram-se aos egípcios na sua adoração ao sol, à lua e às estrelas, também de animais e imagens, obra das mãos dos homens.** SR 112.1

Através de todas essas abominações, Satanás foi capacitado para assumir o controlo dos elementos e estava pronto para destruir o Egíto e os israelitas juntos. Moisés tentou instruir Israel a voltar para a guarda dos sábados.

Na sua escravidão, os israelitas tinham, até certo ponto, perdido o conhecimento da lei de Deus, e tinham-se afastado dos seus preceitos. **O Sábado tinha sido geralmente desconsiderado, e as exigências dos seus mestres de obras tornaram a sua observância aparentemente impossível.** Mas Moisés tinha mostrado ao seu povo que a obediência a Deus era a primeira condição de libertação; e os esforços feitos para restaurar a observância do Sábado tinham chegado ao conhecimento dos seus opressores. PP 258

A Importância do Sábado

Satanás despertou a ira do Faraó quando Israel começou a guardar o Sábado e assim ele os fez fazer tijolos sem palha.

Êxodo 5:5-7 Então disse Faraó: Eis que o povo da terra agora é grande, e vós o fazeis descansar [sábado H7673] de seus fardos. (6) E Faraó ordenou no mesmo dia aos chefes do povo, e aos seus oficiais, dizendo: (7) Não dareis mais palha ao povo para fazer tijolos, como até agora; deixai-os ir e ajuntar palha para si mesmos.

Através da guarda do Sábado e das festas, foi providenciada uma maneira de trazer o Espírito de Cristo (que é o Senhor do Sábado, Mateus 12:8) para subjugar a rebelião armazenada na natureza e acalmá-la novamente.

Êxodo 5:3 Disseram eles: O Deus dos hebreus encontrou-se conosco; deixa-nos, peço-te, três dias de viagem ao deserto, e sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus, para que ele não caia sobre nós com pestilência, ou com a espada.

Vemos a combinação de fome e espada na lista. O uso da espada provém das paixões agitadas dentro do homem. A pestilência vem como resultado da rebelião do homem contra a lei de Deus.

O próprio Sábado nos mostra uma conexão entre o homem e a terra através do Sábado terrestre que deveria ocorrer a cada sete anos.

Levíticos 25:3-5 **Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás o seu fruto. (4) Mas no sétimo ano será um sábado de descanso para a terra, um sábado para o Senhor;** não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha. (5) O que por si mesmo cresce da tua vindima não segarás, nem colherás as uvas da tua vinha despida; porque é um ano de descanso para a terra.

O homem e seus animais (boi, jumento) devem descansar a cada sétimo dia e a terra deve descansar a cada sétimo ano como um reflexo do resto do homem. Assim, o próprio princípio do Sábado diz-nos que há um princípio de descanso não só para o homem, mas também para os animais e para a própria terra.

Nos últimos dias da história da Terra haverá uma repetição de aspectos da história do Egito. Haverá mais uma vez pragas que cairão sobre a terra. Desta vez, haverá sete delas. Ver Apocalipse 16.

Como nos dias de Moisés, o Sábado será apresentado como o canal da bênção de Deus para trazer o Espírito de Cristo para subjugar a terra. Notamos a sequência de eventos que acontecem neste momento.

Eu vi que Deus tinha filhos que não vêem nem guardam o Sábado. Eles não rejeitaram a luz concernente a ele. E, no início do tempo de angústia, ficámos cheios do Espírito Santo ao sairmos e **proclamarmos o Sábado mais plenamente. Isso enfureceu as igrejas e os adventistas nominais**, [assim como o Faraó ficou enfurecido] **pois eles não podiam refutar a verdade do Sábado.** E nessa época todos os escolhidos de Deus viram claramente que nós tínhamos a verdade, e eles saíram e suportaram a perseguição connosco. Eu vi **a espada, a fome, a pestilência e a grande confusão na terra.** [assim como Moisés disse ao Faraó - Exôdo 5:3] Os ímpios pensaram que tínhamos trazido os juízos sobre eles, e eles se levantaram e deliberaram livrar a terra de nós, pensando que então o mal cessaria.

No tempo de angústia todos nós fugimos das cidades e aldeias, mas fomos perseguidos pelos ímpios, que entravam nas casas dos santos com espada. Eles levantaram a espada para nos matar, mas ela quebrava-se e caía impotente como uma palha. Então todos nós clamámos dia e noite por libertação, e o clamor chegou diante de Deus. O sol apareceu, e a lua deteve-se. Os rios pararam de fluir. Nuvens escuras e pesadas surgiram e chocaram-se umas contra as outras. Mas existia um lugar claro, de uma glória fixa, de onde vinha a voz de Deus como muitas águas, que sacudiam os céus e a terra. O céu se abriu e fechou e estava em alvoroço. As montanhas tremeram como uma cana ao vento, e lançaram pedras irregulares ao redor. O mar fervia como uma panela e lançava pedras sobre a terra. E quando Deus anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus e entregou o pacto eterno ao Seu povo, Ele proferiu uma frase, e depois fez uma pausa, enquanto as palavras rolavam pela terra. VE 93

O Selo de Deus

Isto nos leva de volta ao trabalho dos anjos em Apocalipse 7.

Apocalipse 7:1-3 Depois destas coisas, vi quatro anjos nos quatro cantos da terra, a segurar os quatro ventos da terra, para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. (2) E vi outro anjo subir do oriente, tendo o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem foi dado ferir a terra e o mar, (3) **dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado os servos do nosso Deus nas suas testas.**

O que é o Selo de Deus?

Apocalipse 14:1 E olhei, e eis que um Cordeiro estava no monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo **o nome de seu Pai [carácter] escrito na testa.**

Onde se encontra o carácter de Deus?

Ao pôr de lado a lei de Deus, os homens não sabem o que estão a fazer. **A lei de Deus é a transcrição do Seu carácter.** Ela encarna os princípios do Seu reino COL 305

Qual é o sinal ou marca de Deus dentro da lei que revela a Sua propriedade sobre eles?

Ezequiel 20:20 E santificai os **meus sábados; e eles serão um sinal** [sinal, monumento, marca H226] **entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus.**

O valor do Sábado como meio educativo está além de qualquer estimativa. **O que quer que Deus exija de nós, Ele devolve enriquecido, transfigurado, com a Sua própria glória** [carácter]. O dizimo que Ele exigia de Israel era dedicado a preservar entre os homens, na sua gloriosa beleza, o modelo de Seu templo nos Céus, sinal de Sua presença na Terra. **Assim, a porção do nosso tempo que Ele reivindica nos é dada novamente, com o Seu nome e selo. "É um sinal", diz Ele, "entre Mim e vós; (...)** para que saibais que Eu sou o Senhor"; porque "em seis dias o Senhor fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia; pelo que o Senhor abençoou o Dia de Sábado, e o santificou". Êxodo 31:13; 20:11. **O Sábado é um sinal de poder criador e redentor; aponta a Deus como fonte de vida e conhecimento;** lembra a glória primitiva do homem, e assim testemunha do propósito de Deus de nos recriar à Sua própria imagem. {Ed 250.1}

O Sábado será o grande teste de lealdade, pois é o ponto da verdade especialmente controverso. Quando a prova final sobrevier aos homens, então a linha de distinção será traçada entre aqueles que servem a Deus e aqueles que não O servem. Enquanto a observância do falso sábado em conformidade com a lei do estado, ao contrário do quarto mandamento, será uma declaração de lealdade a um poder que está em oposição a Deus, **a guarda do verdadeiro sábado, em obediência à lei de Deus, é uma evidência de lealdade ao Criador.** Enquanto uma classe, ao aceitar o sinal de submissão aos poderes terrenos, recebe a marca da besta, **a outra, ao escolher o sinal de lealdade à autoridade divina, recebe o selo de Deus.** {GC 605.2}

O selo de Deus é a plenitude do Seu Espírito, transformando o caráter do crente. Este processo está intimamente ligado ao Sábado porque este é o dia em que a plenitude do Espírito de Deus é dada para santificar o Seu povo.

Cristo carrega a maldição sobre a terra

O que é que permite que os anjos retenham os ventos da contenda? Para responder a isso, temos de voltar aos primeiros símbolos da maldição manifestada na natureza.

Gênesis 3:17-18 E a Adão disse: Porquanto ouviste a voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por amor de ti; em tristeza comerás dela todos os dias da tua vida; (18) **também espinhos e cardos te produzirá; e comerás a erva do campo;**

Não é por acaso que, também quando Cristo estava diante de Pilatos, Ele usou uma coroa de espinhos.

João 19:1-5 Então Pilatos tomou Jesus, e o açoitou. (2) **E os soldados lhe puseram uma coroa de espinhos na cabeça, e puseram-lhe um manto de púrpura,** (3) e disseram: Salve, rei dos judeus! (4) Pilatos, pois, tornou a sair, e disse-lhes: Eis que eu vo-lo trago para fora, para que saibais que não acho nele culpa alguma. (5) **Então saiu Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura.** E Pilatos lhes disse: Eis aqui o homem!

Cristo carrega a maldição que veio sobre este mundo.

Gálatas 3:13 **Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós**; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado numa árvore:

Assim que o espírito de rebelião no coração de Adão começou a cair sobre a terra, Cristo tomou sobre Si a maldição. Ele usou a coroa de espinhos da queda do homem. Ele foi morto desde a fundação do mundo. Apocalipse 13:8

Cristo é apresentado diante dos homens somente como o Redentor crucificado; e como aquilo do qual os homens precisam ser salvos é a maldição, Ele é apresentado como portador da maldição. **Onde quer que haja qualquer maldição, há Cristo carregando-a. Nós já vimos que Cristo carregou, e ainda carrega, a nossa maldição, na medida em que Ele carrega o nosso pecado. Ele também carrega a maldição da própria terra, pois Ele carregou a coroa de espinhos, e a maldição pronunciada sobre a terra foi: "Também espinhos e cardos produzirá". Gén.3:18. Assim, toda a criação, que agora geme sob a maldição, foi redimida por meio da cruz de Cristo. Rom.8:19-23. E.J. Waggoner, The Glad Tidings (1900) p 120.**

Será que começamos a compreender a magnitude da cruz de Cristo? O espírito de rebelião em Adão teria destruído instantaneamente tudo no Jardim do Éden, a menos que Cristo carregasse a maldição e tomasse sobre Si os espinhos perfurantes da natureza de Adão.

Como eles testemunharam na flor que murcha e na folha que cai, os primeiros sinais de decadência, **Adão e sua companheira lamentaram mais profundamente do que os homens agora lamentam por causa dos seus mortos.** A morte das flores frágeis e delicadas foi de facto um motivo de tristeza; mas, quando as árvores boas derrubaram as suas folhas, a cena trouxe vividamente à mente o facto austero **de que a morte é a porção de todo o ser vivo.** PP 62.1

Quando Adão comeu o fruto da árvore, ele inalou o espírito de Satanás que está cheio de ódio a Cristo. Sem compreender completamente a sua situação, Adão tinha no seu coração as inclinações de um assassino. Seu coração tinha inimizade para com Deus através de sua resistência à Lei de Deus.

Romanos 8:7 Porque a mente carnal é inimizade contra Deus; porque não está sujeita à lei de Deus, nem pode estar.

Foi um choque para Adão ser convidado a tirar a vida de um cordeiro. Era a única maneira de mostrar a Adão o verdadeiro estado da sua condição. Deus não deseja sacrifício e oferta pelo pecado (Salmo 40:6), mas Ele precisava que Adão entendesse a extensão total de sua condição a fim de que ele pudesse arrepende-se.

As sementes da morte dentro de Adão asseguraram que a morte seria o resultado certo de cada ser vivo. Era através do seu domínio da terra que a terra morreria. A fim de preservar a bela casa do jardim de Adão e Eva, o Senhor teve que remover Adão dela. O banimento não foi uma ação punitiva de Deus em retaliação; foi por amor a Adão que Deus quis preservar o Jardim para ele.

Em arrebatamento de alegria, ele contempla as árvores que outrora foram o seu deleite-as mesmas árvores cujos frutos ele mesmo colheu nos dias da sua inocência e alegria. **Vê as videiras que as suas próprias mãos trataram, as mesmas flores que com tanto prazer cuidou. A Sua mente capta a realidade da cena; ele compreende que isso é de facto o Éden restaurado, mais encantador agora do que quando ele foi banido dele.** O Salvador leva-o à árvore da vida, arranca o fruto glorioso e dá-lhe o fruto para comer. Ele olha à sua volta e contempla uma multidão da sua família resgatada, de pé no Paraíso de Deus. **Então ele lança sua coroa cintilante aos pés de Jesus e, caindo sobre seu peito, abraça o Redentor.** Ele toca a harpa dourada, e as abóbadas do céu ecoam o cântico triunfante: "Digno, digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e reviveu!" **A família de Adão toma associa-se ao cântico e lança as suas coroas aos pés do Salvador, enquanto se curvam diante d'Ele em adoração.** GC 648.1

Se Adão tivesse sido autorizado a permanecer no jardim, o ambiente puro do jardim teria sido manchado. Então, por amor, o Salvador tirou-o do jardim para preservá-lo no futuro.

Podemos compreender que sem Cristo a carregar a maldição da coroa de espinhos, a natureza imediatamente se levantaria e nos destruiria. Os próprios princípios que estavam dentro do coração dos homens, que se manifestaram contra Cristo na cruz, ter-se-iam manifestado em terremotos, tornados, fogo e pestilência.

Cada vez que nos dirigimos para a natureza e descansamos no seu seio, esse descanso é proporcionado pelo Espírito de Cristo. Quando nos deitamos sobre a relva ao lado de águas que fluem suavemente, somos amortecidos pela cruz. Os espinhos na natureza que nos deveriam trespassar são levados pelo nosso amado Salvador. Quando sentimos a Sua paz na criação, Ele sente os nossos espinhos. Ele faz isto livremente, por amor a nós. Em cada flor que brota e em cada árvore que brota para sombrear a terra, a cruz de Cristo manifesta-se por nós.

Mesmo esta vida terrestre devemos à morte de Cristo. O pão que comemos, é o preço do Seu corpo quebrantado. A água que nós bebemos é comprada com o Seu sangue derramado. Nunca alguém, santo ou pecador, toma o seu alimento diário, que não seja nutrido pelo corpo e pelo sangue de Cristo. A cruz do Calvário está estampada em cada pão. Ela é reflectida em cada fonte de água. Tudo isso ensinou Cristo ao indicar os emblemas de Seu grande sacrifício. DA 467.3

Quando sentimos uma sensação de paz ao caminhar perto do oceano ou perto de uma cascata; quando caminhamos para uma floresta e sentimos refrescados pela brisa suave, é tudo por causa de Cristo carregar a coroa de espinhos. Tudo isso é pago pela cruz. É o poder da cruz que dá aos quatro anjos a sua força para conter os ventos da contenda. Estes ventos são agitados pela rebelião humana contra a lei de Deus.

"CRISTO nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que é pendurado no madeiro; para que a bênção de Abraão venha sobre os gentios por Jesus Cristo; para que recebamos a promessa do Espírito pela fé".

A maldição da lei, toda a maldição que alguma vez existiu e ou pode existir, é simplesmente por causa do pecado. Isto é poderosamente ilustrado em Zacarias 5:1-4. O profeta viu um "rolo voador; o seu comprimento". ...vinte côvados, e a sua largura dez côvados". Então o Senhor disse a ele: "Esta é a maldição que se derrama sobre a face de toda a terra." Ou seja, este rolo representa toda a maldição que está sobre a face de toda a terra.

E qual é a causa desta maldição sobre a face de toda a terra? - Aqui está ela: "Porque todo aquele que rouba será desarraigado conforme

estabelecido deste lado, e todo aquele que jura será desarraigado como estabelecido do outro lado, de acordo com ele." Isto é, este rolo é a lei de Deus, e um mandamento é citado de cada tábua, mostrando que ambas as tábuas da lei estão incluídas no rolo. Todo aquele que furtar - todo aquele que transgredir a lei nas coisas da segunda tábua - será desarraigado como deste lado da lei, de acordo com ela; e todo aquele que jurar - todo aquele que transgredir nas coisas da primeira tábua da lei - será desarraigado como do outro lado da lei, de acordo com ela.

Assim, os responsáveis celestiais pelos registros, não necessitam de escrever uma declaração de cada pecado particular de cada homem, mas simplesmente indicar no rolo o que pertence a cada homem, o mandamento particular que é violado em cada transgressão. Que tal rolo de lei vá com cada ser humano para onde quer que ele vá e até permanece na sua casa, é claro, a partir das seguintes palavras: "Eu o trarei, diz o Senhor dos Exércitos, e ele entrará na casa do ladrão, e na casa daquele que jurar falsamente pelo meu nome, e permanecerá no meio da sua casa." E, a menos que se encontre um remédio, **ali ficará aquele rolo da lei até que a maldição consuma aquele homem, e a sua casa, com a sua madeira e as suas pedras**"; isto é, até que a maldição devore a terra naquele grande dia, em que os próprios elementos se derreterão com calor fervente. Pois "a força do pecado" e a maldição "é a lei". 1 Cor. 15:56.

Mas, graças a Deus, "Cristo nos redimiu da maldição da lei, sendo feito uma maldição por nós". **Todo o peso da maldição veio sobre ele, pois o Senhor pôs sobre ele a iniquidade de todos nós.** Ele foi feito "para ser pecado por nós, que não conhecíamos o pecado". E quem o recebe, recebe liberdade de todo o pecado e liberdade da maldição, porque livra de todo o pecado.

Assim Cristo levou toda a maldição, enquanto que, quando o homem pecou, a maldição veio sobre a terra e produziu espinhos e cardos (Gén. 3:17,18), o Senhor Jesus, ao redimir todas as coisas da maldição, usou a coroa de espinhos, e assim redimiu tanto o homem como a terra da maldição. Bendito seja o seu nome. O trabalho está feito. "Ele resgatou-nos da maldição." Graças ao Senhor. Ele foi feito uma maldição por nós, porque ele foi pendurado no madeiro.

E como tudo isso é algo concretizado, a libertação da maldição pela cruz de Jesus Cristo é o dom gratuito de Deus a toda alma na terra. E quando

um homem recebe esse dom gratuito de redenção de toda a maldição, esse rolo ainda vai com ele; no entanto, graças ao Senhor, não mais carrega uma maldição, mas dá testemunho "da justiça de Deus que é pela fé de Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que crêem; pois não há diferença". Rom. 3:21, 22. Pois o próprio objectivo da sua redenção da maldição é "para que a bênção de Abraão venha sobre os gentios por meio de Jesus Cristo". Essa bênção de Abraão é a justiça de Deus, que, como já encontramos nestes estudos, só pode vir de Deus como o dom gratuito de Deus, recebido pela fé.

E como "quantos são das obras da lei estão debaixo da maldição", e como "Cristo nos resgatou da maldição da lei", então Ele também nos resgatou das obras da lei, que, sendo apenas nossas próprias obras, são apenas pecado; e, pela graça de Deus, nos concedeu as obras de Deus, que, sendo as obras da fé, que é o dom de Deus, é apenas justiça, como está escrito: **"Esta é a obra de Deus, que creiais naquele que ele enviou." João 6:29. Isto é descanso, de facto, o descanso do céu - o descanso do remanescente de Deus. E "aquele que entrou no seu descanso, também ele cessou das suas próprias obras, como Deus fez das suas". Heb. 4:10.** Assim, "Cristo nos resgatou da maldição da lei", e da maldição das nossas próprias obras, para que a bênção de Abraão, que é a justiça e as obras de Deus, "viesses sobre os gentios por meio de Jesus Cristo". E tudo isto para "que possamos receber a promessa do Espírito através da fé." E "não há, pois, agora condenação para os que estão em Cristo Jesus que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito". Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus, libertou-me da lei do pecado e da morte." E "o que a lei não podia fazer, pois era fraca pela carne, Deus, enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa, e pelo pecado, condenou o pecado na carne; para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito". Rom. 8:1-4.

Graças a Deus pelo dom inexprimível da sua própria justiça em lugar dos nossos pecados, e das suas próprias obras de fé em lugar das nossas obras sobre a lei, que nos foram trazidas na redenção que está em Cristo Jesus, que "nos redimiu da maldição da lei, sendo feito maldição por nós". A.T. Jones *Studies in Galatians. Gal. 3:10-12* RH 26 de dezembro de 1899

Tempestade no Lago

As implicações desta verdade são de longo alcance. Tomemos por exemplo a história da tempestade no lago da Galileia.

Mateus 14:22-24 E logo Jesus compeliu os seus discípulos a entrar num barco e a ir adiante dele para o outro lado, enquanto ele mandava a multidões embora. (23) E, tendo mandado embora a multidão, subiu a um monte à parte para orar; e, chegada a tarde, estava ali sozinho. (24) Mas o barco estava agora no meio do mar, açoitado com as ondas; porque o vento era contrário.

Quando Jesus alimentou os 5000, os discípulos viram a oportunidade de O fazer rei. Jesus dispersou a multidão e ordenou aos seus discípulos que entrassem no barco e fossem para o outro lado. Os discípulos não ficaram contentes com isso.

Os discípulos tinham testemunhado naquele dia as maravilhosas obras de Cristo. Tinha parecido que o céu tinha descido à terra. A memória daquele dia precioso e glorioso deveria tê-los enchido de fé e esperança. Se eles, pela abundância dos seus corações, tivessem conversado juntos a respeito dessas coisas, não teriam entrado em tentação. Mas a decepção deles tinha-lhes absorvido os pensamentos. As palavras de Cristo, "Recolham os pedaços, . . . para que nada se perca", foram desatendidas. Foram horas de grande bênção para os discípulos, mas eles tinham esquecido tudo isso. Eles estavam no meio de águas agitadas. **Os seus pensamentos eram tempestuosos e irracionais, e o Senhor lhes deu algo mais para afligir as suas almas e ocupar as suas mentes. Deus faz isso, muitas vezes, quando os homens criam preocupações e problemas para si mesmos.** Os discípulos não tinham necessidade de criar problemas. O perigo já estava a aproximar-se rapidamente. **Uma tempestade violenta tinha-se aproximado deles e não estavam preparados para ela.** Era um contraste repentino, pois o dia tinha sido perfeito; e quando o vendaval os atingiu, eles ficaram com medo. Esqueceram o seu aborrecimento, a sua incredulidade, a sua impaciência. DTN 262

Assim que Jesus tomou Seu lugar no barco, o vento cessou, "e imediatamente o barco chegou à terra para onde eles iam". A noite de horror foi sucedida pela luz do amanhecer. Os discípulos, e outros que também estavam a bordo, curvaram-se aos pés de Jesus com corações

agradecidos, dizendo: "De uma verdade Tu és o Filho de Deus". {DTN 264.4}

Porque é que a violenta tempestade se abateu sobre eles no lago? Muitas pessoas acreditam que Deus arbitrariamente decidiu enviar isto sobre eles. Isto coloca o caráter de Deus sob uma falsa luz. Deus permitiu que a tempestuosidade dos seus pensamentos se repercutisse na criação. É verdade que Deus permitiu, mas Ele não causou isso. Os discípulos é que causaram através dos seus pensamentos tempestuosos e duvidosos. Será uma coincidência que o Espírito de profecia diga que os seus pensamentos eram tempestuosos? Quando os discípulos foram açoitados no barco, isso deu uma imagem perfeita de como as suas mentes estavam a ser açoitadas perigosamente num estado depressivo, porque eles foram impedidos de tornar Jesus o rei. Assim que Jesus entrou no barco, as ondas cessaram e eles chegaram ao seu destino. Quando Cristo entrar nos nossos corações, a tempestade dentro de nós cessa e nós estaremos em casa. Quando o Espírito de Cristo permanecer em nós, então as mesmas coisas acontecerão. Faremos obras maiores do que estas.

João 7:37-39 No último dia, aquele grande dia da festa, Jesus levantou-se e gritou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. (38) Aquele que crê em mim, **como diz a Escritura, do seu ventre correrão rios de água viva.** (39) **(Mas isto falou ele do Espírito, que os que nele crêem deveriam receber;** porque o Espírito Santo ainda não fora dado, porquanto Jesus ainda não fora glorificado).

Ler a Bíblia numa Nova Perspectiva

Quando o povo de Deus estiver cheio do Seu Espírito, a terra estará em paz com eles. Quando eles andam nos Seus mandamentos, eles tornam-se como árvores plantadas junto a um rio de água. Nesta luz, podemos ver as relações de causa e efeito que não teríamos visto antes.

Mateus 24:7 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em diversos lugares.

O facto de as nações se levantarem contra outras nações em fúria causa fome, pestilência e terremotos. Os eventos naturais não são eventos aleatórios, mas sim directamente ligados às atividades do homem.

Ventos, terremotos e tempestades não são ocorrências desencadeadas por capricho de forças mecânicas descontroladas. Toda a natureza está, no sentido mais pleno, sob o controle da lei física. É a expressão de uma vontade superior. "Ele junta os ventos nos seus punhos;" "Ele reúne as águas na cova de Suas mãos;" "Ele faz das nuvens as Suas carruagens;" "O Senhor senta-se sobre o dilúvio; sim, o Senhor se senta Rei para sempre". Não deixe a sabedoria humana destronar e desafiar o grande soberano do universo. "Aquele que fez o mundo, e todas as coisas que nele há", Ele é o sustentador. Toda a natureza, não é, senão o resultado da operação das leis que Ele fez, uma manifestação de Sua vontade soberana - Ms 10, 1906. 3MR 342.2

É um facto maravilhoso e grandioso que em virtude das leis de Deus na natureza, o efeito segue-se à causa, com certeza inquestionável. A semente semeada produzirá uma colheita da sua espécie. Assim é na natureza humana. Aquele que semeia para a carne colherá da carne a corrupção. Aquele que semeia para o espírito, do espírito colherá a vida eterna. Se os seres humanos considerassem que estão a fazer a sua própria colheita, eles teriam cuidado com a semente que semeiam. 3MR 342.3

A fome que se abateu sobre o Egipto nos dias de José não foi um acontecimento aleatório, esteve directamente relacionada à idolatria, às guerras, à imoralidade e à violação dos mandamentos de Deus. A história do dilúvio, Sodoma e Gomorra, as pragas do Egipto e muitas outras estão directamente relacionadas com o domínio do homem sobre a terra e a terra, simplesmente, seguindo as leis programadas de causa e efeito.

Em cada momento de cada dia devemos a nossa vida à mediação de Jesus, que respira paz na nossa terra atribulada. Que nos tornemos gratos por isso e caminhemos nos Seus mandamentos e estatutos. Que possamos ser cheios do Espírito para que possamos subjugar a terra e recuperar o nosso domínio em Cristo.

O Domínio da Terra

O efeito do homem na natureza

Sob a maldição do pecado, toda a natureza testemunhou ao homem o caráter e os resultados da rebelião contra Deus. Quando Deus fez o homem, Ele o fez governar sobre a terra e sobre todas as criaturas vivas. **Enquanto Adão permaneceu leal ao Céu, toda a natureza estava subjugada a ele. Mas quando ele se rebelou contra a lei divina, as criaturas inferiores ficaram em rebelião contra o seu governo.** Assim o Senhor, em Sua grande misericórdia, mostraria aos homens a santidade da Sua lei e os levaria, por experiência própria, a ver o perigo de deixá-la de lado, mesmo no menor grau. PP 59, 60

Entre os seres inferiores, Adão tinha permanecido como rei e, enquanto permaneceu leal a Deus, toda a natureza reconheceu o seu domínio; mas, quando ele transgrediu, esse domínio foi perdido. O espírito de rebelião, ao qual ele próprio tinha dado entrada, estendeu-se por toda a criação animal. Assim não só a vida do homem, mas a natureza dos animais, as árvores da floresta, a erva do campo, o próprio ar que ele respirava, tudo isso apresentava a triste lição do conhecimento do mal. Ed 26.4